



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	SERVIÇO SOCIAL (390)	
Disciplina	5114 - ESTADO, CLASSES SOCIAIS, LUTAS POPULARES E SERVIÇO SOCIAL	Carga Horária: 68
Turma	SSN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Lutas de classes e populares no contexto latino-americano e brasileiro. A organização de sujeitos coletivos de direitos das classes subalternas e as políticas públicas. O compromisso ético-político do Serviço Social com uma nova ordem societária.

I. Objetivos

Objetivo Geral: Apresentar em linhas gerais o debate de Estado, Classe e Movimentos Sociais e sua relação com o Serviço Social.

Objetivos Específicos

- Refletir sobre a luta de classes na América Latina e no Brasil e seus fundamentos centrais;
- Examinar a dinâmica da luta de classes no atual contexto do Brasil contemporâneo e seus rebatimentos no âmbito do Serviço Social;
- Evidenciar a articulação e relação necessária entre o debate dos movimentos sociais e o trabalho da/o assistente social;
- Problematizar a dinâmica da luta de classes no atual estágio capitalista e das transformações no mundo do trabalho.

II. Programa

Ementa: Classe, consciência de classe e lutas sociais; Organizações dos trabalhadores: partido e sindicato; Lutas de classes e populares no contexto latino-americano e brasileiro. A organização de sujeitos coletivos de direitos das classes subalternas e as políticas públicas. O debate dos chamados “novos movimentos sociais”; As lutas sociais e suas configurações sócio-históricas; A reflexão teórico-política e interventiva da relação do Serviço Social com os movimentos e organizações da classe trabalhadora; A intervenção profissional nos processos de mobilização e organização popular; A organização política dos Assistentes Sociais na sua condição de trabalhador assalariado e sua relação com a luta geral dos trabalhadores. O compromisso ético-político do Serviço Social com uma nova ordem societária.

III. Metodologia de Ensino

serão realizadas aulas expositivas dialogadas; leituras dirigidas; atividades em aula; material audiovisual; seminário de leitura e análise dos textos; debates em sala de aula. Poderão ser indicadas leituras complementares. Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20 da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades. Em havendo tais situações, a definição de conteúdos que serão ofertados à distância, metodologia de trabalho, tecnologias utilizadas, cronograma de tutoria presencial, critérios de avaliação e cronograma e forma de avaliação, ficam condicionados à aprovação do Conselho Departamental de Serviço Social.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão formais, frequentes e somativas, observando-se os critérios do domínio de saberes da realidade social, conceitos e procedimentos práticos. Haverá o emprego de instrumentos avaliativos variados, como provas, seminários, atividades em sala de aula, estudo dirigido, debates, trabalhos escritos e pesquisas que contemplem questões objetivas e subjetivas. Todas as avaliações serão devolvidas e debatidas em sala de aula, buscando aprimorar o processo de formação dos estudantes. Durante o ano letivo haverá recuperação de notas em consonância com a resolução n. 1-COU/UNICENTRO, de março de março de 2022. Poderá participar da recuperação apenas os estudantes que não atingiram a média final 7,0.

V. Bibliografia

Básica

- MATTOS, M. B. Classes sociais e luta de classes: a atualidade de um debate conceitual. Revista EM PAUTA, 2007.
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/158/183>
- MONTÃO; C. DURIGUETTO, M. L. Estado, Classe e Movimento Social. 3. ed - São Paulo: Cortez, 2011 (Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 5).
- MANDEL, Ernest. Marxismo. Uma introdução. Org. Lucas Oliveira e Rodrigo Claudio. - São Paulo: Usina Editorial, 2023.
- Augusto de Paiva, B., Carraro, D., & Antunes da Luz, D. (2022). CLASSES TRABALHADORAS LATINO-AMERICANAS: UM DEBATE SOBRE SEUS FUNDAMENTOS NO CAPITALISMO DEPENDENTE. Temporalis, 22(43), 123 –140. Disponível em:
<https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/38459>
- CORREA, A. H. M. . (2023). “NAS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA, TEM FOGO CRUZADO, QUEIMANDO NAS ESQUINAS”. Revista De Políticas Públicas, 27(2), 659–677. Disponível em:
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/22813>
- TRASPADINI, Roberta. Dependência e luta de classes na América Latina. Argumentum, Vitória, v. 2, n. 1, p. 133-149, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/8204>. 2022. Revista
- PAIVA, B. A. DE .; TAVARES, E. J.. O confronto de projetos societários na América Latina no Século XXI: uma nova guinada do mundo?. Revista Katálysis, v. 23, n. 3, p. 601–614, set. 2020.
- GUIMARÃES, Maria Clárcia Ribeiro. Movimentos Sociais e Fundamentos do Serviço Social: entrelaçamentos e paradoxos na formação profissional. 285 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
- MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala - quilombos, rebeliões e guerrilhas. Item 3 - Quilombos e Guerrilhas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	SERVIÇO SOCIAL (390)	
Disciplina	5114 - ESTADO, CLASSES SOCIAIS, LUTAS POPULARES E SERVIÇO SOCIAL	Carga Horária: 68
Turma	SSN	

PLANO DE ENSINO

MATTOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e Sindicatos no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2002. p.

NEVES, Víctor. Movimentos sociais “clássicos”, “contemporâneos” e relevância da estratégia socialista. Revista Marx e o Marxismo - Revista do Niep. v. 8 n. 14 (2020). Disponível em:

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI. Antigos e novos atores sociais. 4. ed - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MATTOS, Marcelo Badaró. Junho e a luta de classes no Brasil da última década. In. Junho e os dez anos que abalaram o Brasil (2013-2023). Org. Carolina Freitas [et al]. - São Paulo: Usina Editorial, 2023.

BEZERRA, Cristina Simões Bezerra. A questão agrária no Brasil e os desafios contemporâneos ao Movimento Sem Terra: uma análise sobre estratégias produtivas e políticas do movimento. In DURIGUETTO, M. L.; ABRAMIDES, M. B. (Org.). Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PAULA, L. G. P; DURIGUETTO, M. L. Serviço Social: organização profissional e relação com as organizações, movimentos e lutas dos trabalhadores. In. Trabalho, democracia e movimento sociais. Ana Livia Coimbra. Leila b. Delgado (org.) - Juiz de Fora: Editora UFJF, 2017.

MACHADO, A. M. B.. Serviço Social e educação popular: diálogos possíveis a partir de uma perspectiva crítica. Serviço Social & Sociedade, n. 109, p. 151–178, jan. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/TH9cGgxp9ZY9gnQskY5wRXH/#>

PINHEIRO, M. A. (2022). TRABALHO PRODUTIVO, TRABALHO IMPRODUTIVO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO. Temporalis, 22(44), 335–350. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/38815>

DURIGUETTO, M. L; DEMIER, Felipe Abranches. Democracia blindada, contrarreformas e luta de classes no Brasil contemporâneo. ARGUMENTUM (VITÓRIA), v. 9, p. 8, 2017. Disponível em:

Complementar

SOUZA. Cristiane Luiza Sabino de. Racismo e luta de classes na América Latina-as veias abertas do capitalismo dependente. 1º ed. –São Paulo: Hucitec, 2020.

FERREIRA, G. C. Trabalhadores negros na origem da política social brasileira. Dossiê nº 46 Instituto Tricontinental de Pesquisa Social. Novembro de 2021. Big Techs e os desafios atuais para luta de classes.

Barbosa, J. M. A., & Fagundes, M. G. B. (2018). Uma revoada de pássaros: o protagonismo indígena no processo Constituinte. Revista Brasileira De História & Ciências Sociais, 10(20), 175–196. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10778> Site APIB

VALENTE, Rubens. Os fuzis e as flechas. história de sangue e resistência indígena na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2017 (Coleção. Arquivos da Repressão no Brasil).

APROVAÇÃO

Inspetoria: DESES/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05
Data: 04/04/2024